



CAMPANHA DA VOZ 2023: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE VOCAL DOS PROFESSORES DO ENSINO PÚBLICO DE SANTA CRUZ DO SUL

Peterson, Yasmin A.; Stefanello, Karina R.; Rebellato, Julia.; Mildner, Yasmin L.; Ludke, Vitória K.; Manzke, Brenda M.; Santanna, Ingrid W.

Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia., Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A Campanha Nacional da Voz ocorre anualmente em abril, desde 1999, com o objetivo de conscientizar a população sobre a saúde vocal, especialmente para os profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho. Em 2023, a campanha busca atender indivíduos com fatores de risco para lesões de cabeça e pescoço, visando a detecção precoce destas alterações e fornecer orientações adequadas. Professores são especialmente vulneráveis a disfunções vocais devido ao uso intenso da voz, resultando em queixas frequentes de rouquidão, dores de garganta e, conseqüentemente, a necessidade do afastamento das salas de aula para os consultórios médicos. Nesse contexto, surge a necessidade de compreender a saúde vocal dos professores do ensino público de Santa Cruz do Sul. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da “Campanha da Voz 2023: a voz como instrumento de trabalho” promovida pela Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia Unisc nos meses de abril e maio de 2023. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário online baseado no Protocolo de Qualidade de Vida em Voz, enviado via e-mail institucional aos professores pela Secretaria Municipal da Educação. Aqueles que apresentaram queixas e indícios de alterações vocais tiveram acesso gratuito a exames de videolaringoscopia indireta, realizados no ambulatório de Otorrinolaringologia pela preceptora da Liga, acompanhada dos ligantes. **Resultados:** Obteve-se ampla adesão de 54 professores no questionário, revelando alta incidência de queixas vocais, como rouquidão e dores de garganta. Também, os docentes relataram a não adoção a cuidados vocais, como aquecimento, repouso adequado vocal e uso de amplificação sonora em ambientes ruidosos. A partir disso, os professores com fortes indicativos de disfunções vocais foram encaminhados para a realização de videolaringoscopia indireta, que evidenciou a prevalência de alterações relacionadas à perda de potência vocal, decorrentes do abuso e mau uso da voz, sendo esses educadores orientados acerca das intervenções de reabilitação e prevenção. Além disso, no momento do exame, os professores referiram que não são promovidas atividades de cuidados com a voz pelos órgãos da educação municipal, e que ficaram satisfeitos com essa iniciativa da Liga de trazer visibilidade para este problema de saúde que impacta tanto na sala de aula quanto na qualidade de vida dos docentes. **Conclusão:** A partir dessa atividade, destacou-se a necessidade contínua de programas de prevenção e promoção da saúde vocal, bem como a implementação de medidas de suporte e orientação aos professores para que possam desempenhar suas atividades com qualidade vocal e bem-estar, considerando que a voz é o seu principal instrumento de trabalho e merece atenção especial.